

Descrição das Atividades dos Profissionais de Espetáculos e Eventos	CARTA DE FUNÇÃO	Atividade Técnico-Artística
1 – DESIGNAÇÃO DA FUNÇÃO		
<p>Técnico de Performance de Vídeo ao Vivo Designações equivalentes em inglês também utilizadas: Video Jockey (VJ), VJing</p>		
2 – MISSÃO GENÉRICA DA FUNÇÃO		
<p>Definição de conceito gráfico. Criação, tratamento e optimização de conteúdos. Organização técnica de instalações, ligações e operação de equipamentos de vídeo. Manipulação de imagens em tempo real e concordância com música ou som.</p>		
3 – ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES		
<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceber o visual do evento; • Criar/preparar os conteúdos visuais com responsabilidade de operação; • Efectuar um estudo prévio de conceitos visuais, e da sua dinâmica aplicada ao espetáculo ao vivo, em nome individual ou acompanhado por um artista, (DJ ou grupo), em teatro, publicidade, cinema, dança, exposição, galeria de arte, todo e qualquer local onde se possa destacar uma projecção de vídeo ou onde seja possível a montagem de um ou vários ecrãs com tecnologia “LED” (Led Wall, Plasma Wall, etc.) para o propósito; • Preparar, à posteriori, o seu próprio “SetUp” de vídeo para a performance individual adequada ao conceito definido anteriormente; • Assegurar que as normas de segurança, higiene e de privacidade estão a ser cumpridas de acordo com a legislação em vigor. 		
4 – REQUISITOS DA FUNÇÃO		
<p>Formação académica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo 12º Ano; • Conhecimentos de Inglês, destaque para a linguagem técnica. <p>Aptidões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das várias Tipologias de equipamentos de vídeo, assim como de todos os seus componentes diretos e associados ou tecnologias conexas; • Conhecimento base das áreas complementares de som e iluminação; • Conhecimento de distribuição e energia. tensão, intensidade de corrente, potência, resistência e impedância; • Versatilidade e uma grande capacidade de adaptação aos vários conceitos visuais, tais como : Publicidade, cinema, televisão, espectáculos ao vivo ou “ Live Streaming “; • Noções básicas de trabalhos em altura ou suspensão “ rigging “; • Noções técnicas de fotografia, vídeo, óptica, tratamento de imagem, resoluções, definições etc. 		



APPEE

Associação Portuguesa
de Profissionais dos
Espetáculos e Eventos

- Conhecimento das hierarquias e diferentes funções da equipa de trabalho em espaços como: Teatro, festival, televisão, rádio, etc.;
- “Modus Operandi” em diversos contextos de trabalho, ex: sala de ensaios, estúdio, televisão, festival, teatro; etc.;
- Conhecimento básico de equipamentos e tecnologia aplicada ao espetáculo;
- Conhecimento de meios informáticos (aplicativos Windows, MAC, Linux ou outros) e todos os outros inerentes à função;
- Carta de condução de ligeiros;
- Conhecimento das regras básicas de segurança a cumprir.

Escalões e Experiência Profissional Requerida:

- Estagiário / Assistente;
- Criador de conteúdos visuais;
Técnico de vídeo, operador e criador de conteúdos visuais há mais de 3 anos.
Capacidade comprovada na gestão e controle dos equipamentos e sistemas de vídeo.
- VJ, Performance de Vídeo ao Vivo.

5 – RISCOS ASSOCIADOS À FUNÇÃO

Riscos:

- Lesões musculoesqueléticas;
- Problemas de foro psicossomático e visão;
- Quedas nos acessos aos níveis de trabalho;
- Quedas ao mesmo nível;
- Quedas de materiais;
- Cortes, queimaduras;
- Entaladelas;
- Contacto eléctrico;
- Exposição ao ruído.

6 – LOCAL DE TRABALHO

Armazém de empresa; teatros; pavilhões; cinemas; estúdios de TV; rádio; anfiteatros; espaços públicos; recintos de desporto; restaurantes; bares; barcos de cruzeiro; agências de media; etc. Outro, e qualquer, espaço designado pelo grupo, músico ou cliente, desde que seja propício e tenha condições para a montagem e operação dos equipamentos.

7 – OBSERVAÇÕES